

## **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO BOM CLIMA**

Juiz de Fora – MG

**À Ilma. Sra. Cidinha Louzada**

Secretária de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular – SEDUPP

Prefeitura de Juiz de Fora – MG

---

### **Assunto: Alerta de risco iminente e solicitação urgente de providências quanto ao risco de deslizamentos no Bairro Bom Clima**

---

Prezada Senhora,

Nós, moradores e a Diretoria da Associação de Moradores do Bairro Bom Clima, vimos, respeitosamente, por meio deste documento, alertar para o grave risco enfrentado pelos moradores e suas propriedades, situação que pode resultar em nova tragédia caso não sejam adotadas medidas urgentes pelo Poder Público, nas seguintes localidades:

- Rua José Antônio Mendes com Rua Dr. Thiers Cerutti;
- Rua Antônio Chimico Corrêa com Rua Francisco Couri;
- Rua João Tardio (abaixo da Rua Dr. Thiers Cerutti);
- Rua José Zappa, nº 22.

No mês de abril de 2026, técnicos contratados pela Prefeitura estiveram nas ruas Dr. Thiers Cerutti e José Antônio Mendes, onde ocorreu o deslizamento de um talude que resultou, infelizmente, na morte de um jovem de 26 anos, além da destruição total do imóvel de sua família e de danos às residências vizinhas.

Da mesma forma, na Rua Antônio Chimico Corrêa, parte do talude já atingiu diversas residências da Rua Francisco Couri, evidenciando o elevado grau de risco existente na região.

Entretanto, não temos conhecimento de que avaliações técnicas semelhantes tenham sido realizadas nas demais áreas atingidas pelas tempestades de fevereiro de 2026, especialmente nas ruas Antônio Chimico Corrêa, Francisco Couri, João Tardio e José Zappa, locais que apresentam sinais preocupantes de instabilidade.

Cumprе destacar que a **Rua Antônio Chimico Corrêa** já foi afetada por um deslizamento significativo há aproximadamente 35 anos, episódio ainda lembrado pelos moradores como o momento em que “a rua desceu”. Atualmente, a via apresenta afundamentos, trincas e rachaduras no pavimento, indícios que reforçam a necessidade de investigação técnica aprofundada, especialmente quanto às

condições das redes de esgoto e drenagem pluvial, a fim de evitar a repetição de tragédias já vivenciadas pela comunidade.

Ressaltamos, ainda, que as leiras emergenciais construídas na **Rua Antônio Chimico Corrêa**, com sacos e brita, constituíram apenas uma medida paliativa e insuficiente, tendo sido completamente levadas pelas chuvas recentes, o que agravou significativamente a situação. Além disso, a enxurrada arrastou terra, brita, areia e os próprios sacos utilizados na contenção provisória, material que possivelmente foi carregado para a rede de drenagem, ocasionando o entupimento ou a obstrução parcial dos bueiros existentes e comprometendo ainda mais o escoamento das águas pluviais.

Esse cenário evidencia a necessidade urgente de intervenção adequada no sistema de drenagem, com correção do nível do asfalto, limpeza e desobstrução dos bueiros, bem como implantação de sistema eficiente de captação das águas pluviais, direcionando o fluxo para o lado oposto ao talude, de forma a reduzir os riscos de novos deslizamentos.

Solicitamos, também, a realização de vistoria técnica na rede de esgoto e no sistema de captação de águas pluviais da **Rua José Antônio Mendes**, especialmente na área da servidão pública existente no local, que desce pelo talude atingido. Há indícios de que infiltrações provenientes da rede de drenagem pluvial, da rede de esgoto ou do lançamento inadequado de águas superficiais possam estar contribuindo para a saturação do solo e para a desestabilização do talude, aumentando significativamente o risco de novos movimentos de massa.

Destacamos, ainda, que diversas famílias permanecem fora de suas residências desde a emissão dos laudos da Defesa Civil, em 03/03/2026, vivendo de forma precária e dependentes do apoio de terceiros. Além dos prejuízos materiais, há relevantes impactos emocionais e psicológicos, atingindo adultos, idosos e crianças. Registra-se, inclusive, ocorrência recente de furto em imóvel localizado na Rua Dr. Thiers Cerutti, agravando ainda mais a situação de vulnerabilidade dessas famílias.

**Diante do exposto, solicitamos, com a máxima urgência:**

1. Realização imediata de vistorias técnicas nas áreas mencionadas, com elaboração e divulgação dos respectivos laudos;
2. Divulgação de cronograma oficial para execução das obras de contenção dos taludes e demais intervenções necessárias, com início antes do próximo período chuvoso;
3. Adoção de medidas emergenciais na Rua Antônio Chimico Corrêa, incluindo a correção do sistema de drenagem, captação adequada das águas pluviais, direcionamento do fluxo para o lado oposto ao talude, limpeza e desobstrução dos bueiros, bem como avaliação técnica das redes de esgoto e drenagem pluvial da via, considerando os sinais atuais de afundamento,

trincas e rachaduras no pavimento e o histórico de deslizamento ocorrido há aproximadamente 35 anos;

4. Realização de inspeção técnica da rede de esgoto, da rede de drenagem e do sistema de captação de águas pluviais da Rua José Antônio Mendes, incluindo a servidão pública existente no local, com adoção das medidas necessárias para eliminar infiltrações e demais fatores que possam estar contribuindo para a instabilidade geotécnica do talude.
5. Esclarecimento formal sobre os critérios de classificação de áreas de risco no município e a justificativa para o Bairro Bom Clima não constar oficialmente como área de risco, apesar dos deslizamentos já ocorridos e dos evidentes indícios de instabilidade geotécnica;

Reforçamos que a situação exige ação imediata do Poder Público, a fim de evitar novas perdas humanas, prejuízos materiais e o agravamento dos riscos já identificados.

Certos de sua atenção e sensibilidade diante da gravidade dos fatos relatados, aguardamos providências urgentes.

Atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO BOM CLIMA

Juiz de Fora, 03 de junho de 2026.